

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: Igor Alexandre Clemente de Moraes

## EMENTA

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos introdutórios
  - 1.1. Como usar o *eviews*
  - 1.2. Revisão da estatística descritiva
  - 1.3. O modelo de regressão simples e múltipla
  - 1.4. Heteroscedasticidade
  - 1.5. Variáveis *dummy* e sazonalidade
  
2. Autocorrelação
  - 2.1. O modelo AR
  - 2.2. O modelo MA
  - 2.3. O modelo ARIMA
  
3. Raiz unitária
  - 3.1. Teoria e testes diversos

3.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller

3.3. Perron (1997)

3.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)

4. Quebra estrutural

4.1. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)

5. Co-integração

5.1. Teoria e testes diversos

5.2. Método de Johansen

6. Mecanismo de correção de erros

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p.1-22, oct. 2003

BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. Texto para Discussão n. 865.

CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Texto para Discussão nº 698.

ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.

GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4. ed. New York: Macmillan, 2000.

GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, oct. 1997.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha v. 55, p. 251-276, mar. 1987.

HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v.174, n. 1, p. 67-903, 2006.

\_\_\_\_\_; PORTUGAL, M.S. A markov switching model for the Brazilian Demand for Imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Revista de Econometria**, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

\_\_\_\_\_. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

SOARES, I.G.; CASTELAR, L.I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

## **AValiação**

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso

1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico.

2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos de 2 e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Institucional**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92285

Requisitos de matrícula:

Professor: Carlos Eduardo Schönerwald da Silva

## EMENTA

A Nova Economia Institucional. Custos de transação, direito de propriedade e estruturas de governança. Instituições como espaço de realização e aplicação de um conjunto de regras formais e informais que restringem o comportamento dos agentes e lhes definem o leque de oportunidades. A atuação das instituições no processo de desenvolvimento capitalista em geral e onde este se dá de forma subordinada e retardatária em particular.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As características básicas das perspectivas institucionalistas: semelhanças e diferenças entre as escolas.
- Questões metodológicas básicas da Economia Institucional.
- O problema da especificidade histórica.
- Instituições: conceituação.
- Mudança institucional: desenvolvimento e instituições.
- Economia de Mercado e Instituições Legais.
- Regulamentação dos mercados.
- Instituições de regulação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EGGERTSSON, T. **Economic Behavior and Institutions**. Cambridge: Cambridge University, 1990. Cambridge Surveys of Economic Literature Series.

EGGERTSON, T. A Note on the Economics of Institutions. In: ALSTON, L.J.; EGGERTSSON, T.; NORTH, D.C. (ed.). **Empirical Studies in Institutional Change**. Cambridge: Syndicate of the University of Cambridge, 1996. p. 10-24.

NORTH, Douglass C. **Five Propositions about Institutional Change**. St. Louis: Washington University, 1993. Working Paper n. 9412001.

NORTH, D. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Syndicate of the University of Cambridge, 1990.

\_\_\_\_\_. **Institutions Matter**. St. Louis: Washington University, 1994a. Working Paper n. 9411004.

\_\_\_\_\_. **Transaction Cost Through Time**. St. Louis: Washington University, 1994b. Working Paper n. 9411006.

\_\_\_\_\_. **Institutional Change: a framework for analysis**. St. Louis: Washington University, 1994c. Working Paper n. 9412001.

\_\_\_\_\_. Economic Performance Through Time. **The American Economic Review**, Nashville, v. 84, n. 3, p. 359-368, jun. 1994d.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACEMOGLU, Daron; JOHNSON, Simon; ROBINSON, James A. The Colonial Origins of Comparative Development: an empirical investigation. **The American Economic Review**, Pittsburgh, v. 91, n. 5, p. 1369-1401, Dec. 2001.

AMEMIYA, Takeshi; MACCURDY, Thomas E. Instrumental variables estimation of an error components model. **Econometrica**, Menasha, v. 54, n. 4, p. 869-880, 1986.

BREUSCH, Trevor S.; MIZON, Grayham E.; SCHMIDT, Peter. Efficient Estimation Using Panel Data. **Econometrica**, Menasha, v. 57, n. 3, p. 695-700, May 1986.

BUCHANAN, J. M. **The Limits of Liberty: between anarchy and leviathan**. Chicago: University of Chicago, 1975.

CIMOLI, Mario; KATZ, Jorge M. Structural Reforms, Technological Gaps and Economic Development: a Latin American perspective. **Industrial and Corporate Change**, Oxford, v. 12, n. 2, p. 387-411, apr. 2003.

CLAGUE, Christopher et al. Contract-Intensive Money: contract enforcement, property rights, and economic performance. **Journal of Economic Growth**, Boston, v. 4, n. 2, p. 185-211, june 1999.

COASE, R. The Problem of Social Cost. **Journal of Law and Economics**, Ann Arbor, v. 3, p. 1-44, oct. 1960.

COASE, R. **The Firm, the Market, and the Law**. Chicago: University of Chicago, 1988.

CYPHER, James M. The Slow Death of the Washington Consensus on Latin America. **Latin American Perspective**, v. 25, n. 6, p. 47-51, nov. 1998.

EASTERLY, William; LEVINE, Ross. Tropics, Germs, and Crops: How Endowments Influence Economic Development. **Journal of Monetary Economics**, Amsterdam, v. 50, n. 1, p. 3-39, jan. 2003.

FRANKEL, Jeffrey A.; ROMER, David. Does Trade Cause Growth? **American Economic Review**, Nashville, v. 89, n. 3, p. 379-99, june 1999.

GALLUP, John Luke; SACHS, Jeffrey D.; MELLINGER, Andrew D. **Geography and Economic Development**. Boston: Harvard Institute of Economic Research, 1999. CID Working Papers.

GLAESER, Edward et al. Do Institutions Cause Growth? **Journal of Economic Growth**, New York, v. 9, n. 3, p. 131-165, 2004.

HALL, Robert E.; JONES, Charles I. Why Do Some Countries Produce So Much More Output Per Worker Than Others? **Quarterly Journal of Economics**, v. 114, n. 1, p. 83-116, feb. 1999.

HAUSMAN, Jerry A.; TAYLOR, William E. Panel Data and Unobservable Individual Effects. **Econometrica**, Menasha, v. 49, n. 6, p. 1377-98, nov. 1981.

JACOB, Jeffrey; OSANG, Thomas. **Institutions, Geography, and Trade: a panel study**. Dallas: Department of Economics Southern Methodist University, 2007. Working Paper.

JAMESON, Kenneth P. Has Institutionalism won the Development Debate? **Journal of Economic Issues**, Lincoln, v. 40, n. 2, p. 369-376, 2006.

KATZ, Jorge M. **Structural Reforms, Productivity and Technological Change in Latin America**. Santiago de Chile: United Nations, 2001.

KAUFMANN, Daniel; MASTRUZZI, Massimo. **Governance Matters III: governance indicators for 1996–2002**. Washington: World Bank, 2003.

KEEFER, Philip. **DPI2000 Database of Political Institutions: changes and variable definitions**. Washington: Development Research Group, The World Bank, 2002.

KEEFER, Philip; STASAVAGE, David. The Limits of Delegation: veto players, central bank independence and the credibility of monetary policy. **American Political Science Review**, Baltimore, v. 93, n. 3, p. 407-423, aug. 2003.

LA PORTA, R. et al. The quality of government. **Journal of Law and Economic Organization**, Oxford, v. 15, n. 1, p. 222 – 279, abr. 1999.

NELSON, R.R.; WINTER, S. **An Evolutionary Theory of Economic Change**. Cambridge Mass: The Belknap, 1982.

OLSON, M. **The Logic of Collective Action**. Cambridge: Harvard University, 1971.

RODRIK, Dani; SUBRAMANIAN, Arvind; TREBBI, Francesco. Institutions Rule: the primacy of institutions over geography and integration in economic development. **Journal of Economic Growth**, Cambridge, v. 9, n. 2, p. 131-165, jun. 2004.

RODRIK, Dani. **One Economics Many Recipes: globalization, institutions, and economic growth**. New Jersey, NJ: Princeton University, 2007.

\_\_\_\_\_. Getting Institutions Right. **CESifo DICE Report**, Munich, n. 2, p. 10-15, 2004.

RIGOBON, Roberto; RODRIK, Dani. Rule of Law, Democracy, Openness and Income: estimating the interrelationships. **Economics of Transition**, Cambridge, v. 13, n. 3, p. 533-564, sept. 2005.

SACHS, Jeffrey D. **Institutions Don't Rule: direct effects of geography on per capita income**. Cambridge: NBER, 2003. Working Papers: 9490.

SACHS, Jeffrey D. ; WARNER, Andrew M. Economic Reform and the Process of Global Integration. **Brookings Papers on Economic Activity**, Washington, p. 1-95, 1995.

SCHÖNERWALD, Carlos; VERNENGO, Matias. **Foreign Exchange, Interest and the Dynamics of Public Debt in Latin America**. Salt Lake: University of Utah, Department of Economics, 2007. Working Paper n. 2007-02.

STIGLITZ, Joseph. Whither Reform? Towards a new agenda for Latin America. **CEPAL Review**, Brasília, n. 80, p. 7-37, aug. 2003.

VIJAYARAGHAVAN, Maya; WARD, W. A. Ward. **Institutions and Economic Growth: empirical evidence from a cross-national analysis**. Clemson: Clemson University Center for International Trade, 2001. CUCIT Working.

WILLIAMSON, John. Latin American Reform: a view from Washington. In: COSTIN, Harry; VANOLLI, Hector (ed.). **Economic Reform in Latin America**. Orlando, FL: Dryden, 1998. p. 106-111.

WILLIAMSON, O. The Economics of Governance: framework and implications. In: LANGLOIS, R. N. (ed.). **Economics as a Process: essays in the new institutional economics**. Cambridge: Cambridge University, 1986. p. 171-202.

## AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na elaboração de um artigo ou de uma resenha de 20 páginas.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I – Teoria do Comércio Internacional**

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

### **Parte II – Política Comercial**

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

### **Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo**

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, K.; R. BLACKHURST. **Regional Integration and the Global Trading System**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, André. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v.24, n. 4, p.584-601, out./dez. 2004.

\_\_\_\_\_. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v.34, p.307-339, ago. 2004.

BAUMANN, Renato (org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R; CANUTO, O; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The Economics of Preferential Trade Agreements**. Washington D.C.: AEI, 1996.

CARBAUGH, Robert. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New Dimensions in Regional Integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v.84, n. 4, p.833-850, set. 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade Policy and Market Structure**. Cambridge, MA: MIT, 1985.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

IRWIN, Douglas. **Against the Tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

JONES, R.; KENEN, P. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1984. v. 1.

KENEN, Peter. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul. **Rethinking International Trade**. London: The MIT, 1990.

\_\_\_\_\_. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LAWRENCE, Robert. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (ed.). **Regional Partners in Global Markets**. Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements**. Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, nº 1729.

## AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Teoria do Comércio Internacional	30%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	20%
15ª Aula	Prova Final	30%

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92286

Requisitos de matrícula:

Professora: Angélica Massuquetti

## **EMENTA**

Disparidades regionais; Conceitos de espaço econômico e região; Os modelos de crescimento na Economia Regional; Hierarquia urbana e rede urbana. Métodos de análise do crescimento regional; Convergência e divergência; Economias de aglomeração e desenvolvimento regional; Globalização, Inovação e tecnologia e o desenvolvimento regional; Infra-estruturas e Serviços e o desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Definições e abordagens em Economia Regional**

Noções de espaço econômico e de região econômica

Análise espacial: análise locacional e análise regional

Região e análise econômica: disparidades regionais

### **Localização das atividades econômicas e desenvolvimento regional**

Localização das atividades agrícolas

Localização industrial

Localização das atividades de comércio e serviços

Localização econômica e inovação tecnológica

### **Teorias de crescimento e Economia Regional**

Teorias clássicas

Teorias de desenvolvimento regional e a questão da aglomeração

Novas abordagens

### **Urbanização e desenvolvimento econômico**

Processo de urbanização e sistemas urbanos

### **Economia e território**

Desenvolvimento do território e globalização

Emergência das realidades regionais e locais

### **Políticas de desenvolvimento local, regional, rural e sustentável**

Debates contemporâneos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, José da Silva; NIJKAMP, Peter. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais: Principia, 2009. v. I.

DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges (org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P.; VENABLES, A. J. **The spatial economy**. Massachusetts: MIT, 2000.

HADDAD, P. (org.). **Economia Regional**: teorias e métodos de análise. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1989.

KRUGMAN, Paul. **Development, geography and economic theory**. Cambridge/Massachusetts: The MIT, 1996.

\_\_\_\_\_. **The self-organizing economy**. Massachusetts: Blackwell, 1997.

POLÊSE, Mário. **Economia Urbana e Regional**: lógica espacial das transformações econômicas. Coimbra: APDR, 1998.

ROLIM, C.F.C. **Espaço e Região**: um retorno aos conceitos originais. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.

SCHWRTZMAN, J. **Economia regional** – textos escolhidos. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1977.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRANO, P. **Mercado e Ordem Urbana**: do caos à teoria da localização residencial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/FAPERJ, 2001.

ALVES, T. W. Análise da versão clássica do método estrutural-diferencial. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 33, nº 102, p. 5-22, 1998.

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional Economics and Policy**. 3ª ed. Massachusetts: Blackwell, 2001.

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (org.). **Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

- BOISIER, Sérgio. Em busca do esquivo desenvolvimento regional – entre a caixa preta e o projeto político. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, nº 13, p.111-143, jun. 1996.
- BRAKMAN, S.; GARRETSEN, H.; MARREWIJK, C. **An Introduction to Geographical Economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.
- CARVALHO, Alexandre X. Y. et al. (org.). **Ensaio de Economia Regional e Urbana**. Brasília: IPEA, 2007.
- COCCO, G.; URANI, A.; GALVÃO, A. P. (org.). **Empresários e Empregos nos Novos Territórios Produtivos**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CONTI, Sergio. Espaço global versus espaço local: perspectiva sistêmica do desenvolvimento local. In: DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges (org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- COURLET, Claude. **Territoires et régions – lês grands oubliés du développement économique**. Paris: L’Harmattan, 2001.
- DINIZ, Clélio C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001a.
- \_\_\_\_\_. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001b.
- FERREIRA, C. M. Espaço, Regiões e Economia Regional. In: HADDAD, P. (org.). **Economia Regional: teorias e métodos de análise**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1989. p. 45-65.
- GUMUCHIAN, Kervé et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.
- HIRSCHMAN, Albert. Transmissão inter-regional e internacional do crescimento econômico. In: SCHWRTZMAN, J. **Economia regional – textos escolhidos**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1977.
- LOPES, Antonio Simões. **Desenvolvimento Regional - Problemática, Teoria e Modelos**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- MACCANN, Philip. **Urban and Regional Economics**. Oxford: Oxford University, 2001.
- MOTTA, Diana M. da; MUELLER, Charles C.; TORRES, Marcelo de Oliveira. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília: IPEA, 1997.
- NORTH. Teoria da Localização e Crescimento Econômico Regional. In: SCHWRTZMAN, J. **Economia regional – textos escolhidos**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1977.
- PERROUX, François. O conceito de pólo de crescimento. In: SCHWRTZMAN, J. **Economia regional – textos escolhidos**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1977.
- RICHARDSON, H. W. **Economia Regional: teoria da localização, estrutura urbana e crescimento regional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
- SANTOS, M.. **Economia Espacial: críticas e alternativas**. São Paulo: HUCITEC, 1979.
- SOUZA, N. J. Economia Regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, ano XVI, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

**AVALIAÇÃO**

INSTRUMENTOS	OBSERVAÇÃO	PESOS
02 Provas	As verificações serão individuais e sem consulta.	70%
01 Artigo-Exercício  01 Artigo a ser elaborado e entregue até <b>13/12</b>	A atividade será desenvolvida em grupo durante o semestre, incorporando os conceitos, as teorias, os métodos etc. estudados na disciplina, e será constituída por: (a) atividade "Espaço e Região"; (b) atividade "Localização"; e (c) seminário "Teorias de Crescimento".  Cada aluno/grupo deverá elaborar 01 artigo no qual explore e aprofunde um tema ligado às discussões realizadas na disciplina e, se possível, esteja relacionado ao seu assunto de interesse para a dissertação de Mestrado. O artigo deverá ser escrito de acordo com as regras de submissão dos principais eventos científicos na área de Economia.	30%
01 Prova de Recuperação	Será realizada para substituir a nota de uma das verificações individuais.	

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professor: Achyles Barcelos da Costa

## **EMENTA**

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos especiais em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, *cluster* industrial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Organização Industrial: evolução e objeto de estudo

Inovação e crescimento econômico

A Organização Industrial

A firma e o mercado - Evolução da empresa industrial moderna; Existência, comportamento e objetivos da firma; Mercado e falhas de mercado

Concentração industrial: medidas e determinantes

Enfoques de Organização Industrial - Paradigma S-C-P; Custos de transação; Mercados contestáveis; Neo-schumpeterianos; Visão baseada em recursos

Padrões de Competição e Crescimento

Dinâmica da concorrência

Estratégias empresariais e padrões de crescimento

Formas de Organização Industrial

O sistema de produção em massa

A produção enxuta

Especialização flexível e distritos industriais

Tópicos de Organização Industrial

Política pública para a indústria

Inovação e impactos socioeconômicos

Competitividade

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAIN, Joe S. **Organización Industrial**. Barcelona: Omega, 1963.

BECATTINI, Giacomo. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (org.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 45-58.

BEST, Michael H. **The New Competition**. Cambridge: Polity, 1990.

COASE, R. H. **La empresa, el mercado y la ley**. Madrid: Alianza, 1994.

CORIAT, Benjamin. **Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa**. 2 ed. México: Siglo Veintiuno, 1995.

DAVIES, Stephen; LYONS, Bruce. **Economics of industrial organisation**. London/New York: Longman, 1992.

NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Unicamp, 2006.

PIORE, Michael J.; SABEL, Charles F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York: Basic Books, 1984.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, Oxford, UK, n. 21, p. 703-728, 1997.

DOSI, Giovanni. Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, Amsterdam, Netherlands, v. 11, n. 3, p. 147-162, June 1982.

FERRAZ, João Carlos et al. **Made in Brazil**: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

GEORGE, Kenneth D.; JOLL, Caroline. **Organização Industrial**: concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

POSSAS, Sílvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre a estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999.

RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, Oxford, UK, v. 82, p. 883-896, sept. 1972.

SAWYSER, Malcom C. Reflections on the nature and role of industrial policy. **Metroeconomica**, v. 43, n. 1-2, p.51-73, feb. 1992.

SAMUELS, Warren J. Markets and their social construction. **Social Research**, New York, USA, v. 71, n. 2, p. 357-370, summer, 2004.

SIMON, Herbert A. Rationality in Psychology and Economics. **Journal of Business**, Chicago, USA, v. 59, n. 4, p. 209-224, 1986.

WILLIAMSON, Oliver E.; WINTER, Sidney G. **The Nature of the Firm**: origins, evolution and development. New York: Oxford University, 1993.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina consistirá de três instrumentos: resumos de bibliografias previamente agendadas (participação de 20% na nota final); prova final escrita em sala de aula (participação de 40% na nota final) e trabalho final, tendo como base o conteúdo programático da disciplina e na forma equivalente de artigos apresentados em revistas acadêmicas (participação de 40% da nota final).